

A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DA HISTÓRIA ORAL COMO APORTE PARA VISIBILIZAR A HISTÓRIA DAS PIONEIRAS DO FUTEBOL DE MULHERES

Programa Mulheres e Futebol: Conhecer para Reconhecer
IAP-001065

Coordenador: ANDRÉ LUIZ DOS SANTOS SILVA
Autoras: MARINA GOMES SCHÖNARDIE e DANIELE PEDROSO FAGUNDES
Co-Autora: PAMELA SIQUEIRA JORAS

RESUMO: Este texto apresenta a metodologia do Projeto Garimpando Memórias, que é utilizada no Programa de extensão Mulheres e Futebol: conhecer para reconhecer. O Projeto Garimpando Memórias está apoiado na metodologia da História Oral, que concebe um olhar crítico sobre acontecimentos do passado, operando com a lógica do passado no presente imediato. Nesse sentido, entendemos que os depoimentos das entrevistadas não representam a verdade, mas sim uma versão das muitas formas que se tem de construir os referidos acontecimentos, tornando o processo de reconstrução dos fatos de forma fidedigna quase impossível. Os procedimentos a serem feitos para as entrevistas são: a identificação das pessoas a serem entrevistadas, a elaboração do roteiro de entrevistas, a realização da entrevista com gravação digital e o processamento da entrevista, através da transcrição, da conferência de fidelidade e do copidesque. A utilização dessa metodologia no programa Mulheres e Futebol permitiu que fossem ouvidas mulheres que tiveram suas histórias com a modalidade silenciadas por muitos anos. As pioneiras que participaram foram: Sisleide Lima (Sissi), Marcia Tafarel, Elane Rego, Roseli de Belo, Marisa Pires, Margarete Pioresan (Meg), Rosilane Motta (Fanta), Delma Gonçalves (Pretinha), atletas que estiveram presentes nas duas primeiras competições oficiais (Copa do Mundo de 1991 e Jogos Olímpicos de 1996).

Palavras-chave: Futebol de mulheres; Procedimentos de entrevista; História oral;

